

Atraídos pelo baixo custo, advogados compartilham escritórios

Com um custo atrativo e com as facilidades de ter à mão todas as comodidades de um grande escritório, escritórios compartilhados para trabalhar.



Mediante o pagamento de uma mensalidade, os escritórios

coworking oferecem um espaço para trabalhar, seja ele uma estação ou uma sala privativa. Na mensalidade já estão inclusos serviços como luz, água, internet, telefonia, manutenção do espaço, limpeza, serviço de água e café e secretaria.

Alguns locais oferecem também a opção de escritórios virtuais. Nele, o advogado ou pequenas sociedades podem contratar pacotes de endereço comercial, atendimento telefônico ou até mesmo o serviço de domicílio fiscal para o registro de sociedade de advogados na OAB.

“O mais interessante desse tipo de serviço é a possibilidade de trocar experiências, desafios e indicações com outros profissionais. São vantagens cada vez mais utilizadas por advogados individuais ou pequenas sociedades na área do Direito”, afirma **Fernando Santiago**, sócio diretor do 4Legal Coworking, localizado em Brasília.

Luciana Dleizer, sócia do Office&Co, localizado em São Paulo, explica que muitos advogados são atraídos pela facilidade oferecida. “É difícil montar e manter um escritório e aqui o advogado entra com seu computador e já recebe todo o suporte”, diz. De acordo com Luciana, a procura tem sido tão grande que em seu escritório há fila de espera de clientes interessados.

O advogado **Frederico do Valle Abreu** é um dos clientes da 4Legal. Ele explica que foi atraído pelo *coworking* por ter um ambiente profissional com um preço acessível. Mas ele aponta que há outras vantagens além dessa.

“A rede de contatos profissionais que se pode fazer com os *coworkers*, resultando em boas oportunidades de negócio, é positivo. Trabalhar em comunidade, todos estão abertos a ajudar, e como a equipe é formada por profissionais de diversas áreas, a troca de experiência é o grande diferencial”, conta.

Como pontos negativos, Abreu observa que há escritórios em que o cliente não tem um posto de trabalho fixo. Além disso, alguns escritórios funcionam exclusivamente em horário comercial, limitando o trabalho do advogado.

Bruno Amorelli é outro advogado atraído pelo baixo custo. “Escritórios são caros! O *coworking* custa menos e você não se preocupa com gastos gerais”, diz. Como usuário do serviço, ele também é cliente do 4Legal, ele afirma que antes de escolher o seu espaço de *coworking* é preciso levar em consideração alguns pontos como o perfil dos colegas, dos administradores e o estilo do ambiente.

“Nem todos os espaços de *coworking* oferecem salas fechadas para escritórios e como, geralmente, um advogado precisa de um local mais silencioso para desenvolver as peças jurídicas, é importante checar a disponibilidade de espaços assim”, explica.

“A maior vantagem do *coworking* é poder avaliar todo o comportamento pessoal e profissional de alguns colegas advogados antes de decidir com quem abrir um escritório próprio ou sobre qual o melhor local para montar o escritório”, diz Fernando Santiago.

Date Created

18/10/2014